

Ficha de Avaliação/Reconsideração

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: EDUCAÇÃO (32001010001P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento da pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação Muito Bom **Reconsideração** Muito Bom

Justificativa

O Programa vincula-se a área de concentração em Educação e conta com 12 Linhas de Pesquisa que agregam professores e estudantes em torno de diferentes temáticas: Educação e Ciências; Educação e Linguagem; Educação Matemática; Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas; História da Educação; Política, Trabalho e Formação Humana; Políticas Públicas de Educação; Psicologia, Psicanálise e Educação; Currículos, Culturas e Diferença; Docência: processos constitutivos, sujeitos socioculturais, experiências e práticas; Infância e Educação Infantil e Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais, as quatro últimas criadas em 2016.

O Programa desenvolve atualmente 35 projetos coordenados por docentes e/ou desenvolvidos por grupos de pesquisa vinculados às suas Linhas. Trata-se de propostas aprovadas em Editais oferecidos por agências de fomento. Na relação com a Educação Básica destacam-se ações articuladas pelos Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), como o Programa Nacional Biblioteca da Escola

Ficha de Avaliação/Reconsideração

(PNBE) e as atividades do Grupo de Pesquisa Letramento Literário (GPELL). Vinculado à linha de pesquisa de Educação e Ciências, o Centro de Ensino de Ciências e Matemática de Minas Gerais (CECIMIG), desenvolve o Programa FoCo – Formação Continuada de Professores de Ciências da Natureza. Entre outros, destacam-se ainda quatro projetos coordenados pelo Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente (GESTRADO): Trabalho Docente na Educação Básica no Brasil – Fase II (SEB/MEC/INEP); Gestão do Trabalho na Escola de Tempo Integral (CAPES/FAPEMIG); Políticas para o Ensino Médio em Minas Gerais: implicações sobre a Gestão (FAPEMIG); Sindicalismo Docente e o Piso Salarial Profissional Nacional em cinco estados brasileiros (CNPq). Observa-se estreita articulação entre as linhas de pesquisa e os projetos em desenvolvimento, o que denota abrangência e consistência dos mesmos.

A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações. O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é disperso, necessitando atualização dos títulos, no sentido de construir maior organicidade entre a ementa e os títulos relacionados na bibliografia, bem como melhor delimitação.

Considerando-se tais análises, o Programa foi considerado conceito MUITO BOM quanto à coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e organização curricular neste quadriênio.

A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros.

A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e recredenciamento de docentes e informou sobre a realização dessa atividade no quadriênio. O Programa realiza acompanhamento de egressos, informa que já formou 1.222 mestres e 558 doutores atualmente inseridos em diferentes setores do sistema educacional (docentes na Educação Básica e no Ensino Superior, gestores de escola e sistemas, incluindo secretários municipais e estaduais de educação e em diretorias no MEC). Em 2015, egressos do Programa assumiram, respectivamente, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e a Diretoria de Educação Básica dessa Secretaria. Outra egressa assumiu como Ministra de Estado, a Chefia da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República e, mais tarde, o Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos. Em 2016, registra-se a nomeação de uma egressa como Diretora de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. O Relatório traz informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos, a respeito o Programa manifesta que a instituição tem mantido esforço no aprimoramento de seus quadros por meio de estímulo a estágios de pós-doutoramento e estágios sênior (12 docentes em 2013, 09 em 2014, 07 em 2015 e 08 em 2016) e a participação em eventos, concedendo apoio financeiro para apresentação de trabalhos. A Faculdade de Educação, através do NAPQ (Núcleo de Apoio à Pesquisa) contribui nesse apoio. Destaca-se também o apoio da CAPES, CNPq e FAPEMIG no funcionamento e incremento das ações de pós-graduação e pesquisa com

Ficha de Avaliação/Reconsideração

recursos para diferentes atividades do Programa, que, entretanto, também foram mais restritos nos anos de 2015 e 2016.

Sendo assim, o Programa obteve conceito MUITO BOM no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro.

Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de informática e biblioteca são compatíveis com as necessidades do Programa. Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado conceito MUITO BOM no quadriênio.

A Proposta do Programa apresenta-se de forma adequada aos propósitos de um programa acadêmico, evidenciando-se a existência de grupos de pesquisa e iniciativas de parceria para a realização de convênios, pesquisas e integração de docentes e pesquisadores de diferentes instituições. Neste caso foi obtido o conceito MUITO BOM para a definição da proposta do programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.

Este quesito 1 obteve o conceito MUITO BOM.

Justificativa Reconsideração

Nada a registrar, porque este quesito não foi objeto de pedido de reconsideração.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente	15.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

No final do quadriênio, o Programa contava com 91 docentes, 74 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos docentes

Ficha de Avaliação/Reconsideração

permanentes é voltado para a Área, assim como o dos não permanentes. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como conceito MUITO BOM uma vez que os professores tiveram participação em atividades de aprimoramento do corpo docente em estágio de pesquisa ou pós-doutorado e participação em eventos da área.

Os docentes permanentes, durante o quadriênio, lecionaram na pós-graduação e orientaram neste nível de ensino, resultando no conceito MUITO BOM. A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada um conceito MUITO BOM. Um percentual de 89,8% das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes, o que resulta um conceito MUITO BOM para esta análise. Do total de docentes do Programa, 98,6% têm entre um a dez orientandos de pós-graduação, o que significa um conceito MUITO BOM este item.

Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado. Houve 99,6% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado um conceito BOM. Dos projetos de pesquisa 75% contaram com financiamento, o que resulta num conceito MUITO BOM, recebem apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG); Fundação Ford; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); Ministério Da Educação; Ministério da Justiça; Universidade Onze de Novembro. A atuação dos docentes na graduação foi considerada conceito MUITO BOM, destacando-se a docência e a orientação.

Justificativa Reconsideração

Nada a registrar, porque este quesito não foi objeto de pedido de reconsideração.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

No quadriênio, o Programa produziu 452 trabalhos entre dissertações e teses de doutorado. Do total de saída de alunos, 96,6% se deu por titulação, o conceito MUITO BOM. Do total de constituintes no período, 86,3% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado conceito Muito Bom.

Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa, o que resulta num conceito MUITO BOM. Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos, conceito MUITO BOM. O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 36,4%, conceito MUITO BOM, enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes por discente matriculado foi 1,19 resultando num conceito MUITO BOM. A mediana do tempo de titulação do mestrado, no quadriênio, foi de 28,5 meses, conceito MUITO BOM. A mediana do tempo de titulação do doutorado, no quadriênio, foi de 47 meses, conceito MUITO BOM. A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses é 96,7% e de doutorado em até 48 meses foi de 84,1%, conceito MUITO BOM.

Dos projetos de pesquisa, 58,0% contaram com a presença de discentes, resultando num conceito MUITO BOM.

O conceito alcançado no quesito 3 foi MUITO BOM.

Justificativa Reconsideração

Nada a registrar, porque este quesito não foi objeto de pedido de reconsideração.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	60.0	Muito Bom	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Bom	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável	Não Aplicável
4.5. Produção não centralizada no mesmo veículo.	5.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa

No quadriênio, o montante total da produção qualificada do corpo docente permanente resultou na pontuação média alcançada pelo programa: 190 pontos. Tal valor, em comparação com os parâmetros da área, confere conceito MUITO BOM ao Programa.

Quanto à distribuição da produção, o programa atingiu o coeficiente 1,2, o que comparado com os parâmetros da área, confere o conceito MUITO BOM.

A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 6,4 produtos/docente, valor que resulta em um conceito MUITO BOM.

Do ponto de vista da diversificação dos veículos de publicação, verificou-se que o Programa alcançou o conceito MUITO BOM.

O quesito 4 possui, portanto, um conceito MUITO BOM.

Justificativa Reconsideração

A Comissão de Avaliação dos Pedidos de Reconsideração da Avaliação Quadrienal, da Área de Educação, concorda com o pedido de reconsideração do Programa, tendo em vista que a sua produção é altamente qualificada e apresenta simetria em sua distribuição. Para alcançar o conceito "Muito Bom", o Programa deve apresentar no mínimo 80% dos docentes permanentes com pelo menos 4 produtos B2 ou acima, ao longo do quadriênio, e verificou-se que, no caso em pauta, 88% dos 76 docentes permanentes alcançaram esse patamar, evidenciando que existe uma simetria na distribuição da produção bibliográfica entre eles. Além disso, identificou-se que 87% dos docentes (66 em 76) atingem o patamar mais qualificado de produção bibliográfica: pelo menos 1 produto A1, A2 ou L4. Destaca-se que tal avaliação foi verificada ano a ano, de maneira a só considerar, em um dado ano, os professores efetivamente atuantes como permanentes.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa

Neste quesito destacam-se as ações que seguem: - a formação de mestres e doutores que atuam como docentes e como gestores na educação básica; - a participação de docentes e discentes na formulação, na implementação e na avaliação de políticas públicas para o ensino fundamental, médio e superior; - a proposição e a realização de programas de formação continuada de professores, em nível regional, nacional e internacional. Entre outras iniciativas destaca a criação do periódico Pensar a Educação em Revista e Revista Brasileira de Educação Básica, dedicada a divulgação de experiências, pesquisas, opiniões e debates que contribuam para a elevação da qualidade da escola básica no Brasil. Registra-se também contribuições dos quadros do PPGE como consultores ou gestores. Além disso, alguns dos projetos, voltados para a Avaliação de Políticas Públicas, a implementação das Licenciaturas em Educação Indígena e em Educação do Campo, o Programa Ações Afirmativas e do Observatório da Juventude, a participação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, atingem números significativos da comunidade escolar. O conjunto de tais atividades é considerado conceito MUITO BOM. Já com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, são relatados os seguintes tipos de atividades de relevância: os professores do Programa exerceram nos anos que compõem este quadriênio as funções de: Diretora de Avaliação Institucional da UFMG; Coordenador do Centro de Estudos Africanos da UFMG; Membro da Comissão de Assessoramento Técnico Científico do CNPq; Membro da Comissão de Análise de Livros da Área de Educação da CAPES; Membro da Comissão Própria de Avaliação da UFMG; Membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de História da Educação; Membro da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação Membro do Comitê Científico da ANPED; Membro do Comitê de Assessoramento na área de Educação do CNPq; Membro do Comitê de Internacionalização da UFMG; Membro do Comitê Técnico Científico da Educação Básica da CAPES; Membro do Conselho Nacional de Educação do MEC; Ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Brasil Ministra Chefe de Estado do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos. Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED; Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP Pró-reitora de Graduação da UFMG; Pró-reitor de Assuntos Estudantis da UFMG; Reitora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; Representante da Região Sudeste na Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências – ABRAPEC; Vice-coordenador do GT História da Educação da ANPED; Vice-coordenadora do GT de Educação de Pessoas Jovens e Adultas da ANPED Coordenadora do Forpred-Sudeste. Entre as diversas iniciativas do Programa destacam-se eventos de interação com outros grupos de pesquisa, como o I International Colloquium on Academic Literacies: Writing and reading in educational contexts, realizado na Faculdade de Educação da UFMG com a participação dos pesquisadores das seguintes universidades: Ohio State University (USA), University of East Anglia (UK), Universidade Federal de Ouro Preto, University of Illinois (USA), King's College (London; UK), Universidade Federal de Santa Maria, Universidad de Buenos Aires (Argentina), além dos professores de nosso Programa e os estudantes da

Ficha de Avaliação/Reconsideração

disciplina Academic literacies.

Assim, foi considerado um conceito MUITO BOM no quadriênio, em relação a este indicador.

Em relação à integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Relatório registra que, além dos cursos de Mestrado Acadêmico e de Doutorado Regular, desenvolve o Doutorado Latino-Americano: Políticas Públicas e Profissão Docente (DLA), que é fruto de Acordo de Cooperação Internacional entre UNESCO, RED KIPUS e onze Universidades Latino-Americanas, uma cooperação acadêmica interinstitucional entre o Escritório Regional de Educação da UNESCO para a América Latina e o Caribe (UNESCO/OREALC), o Instituto Internacional da Unesco para a Educação Superior na América Latina e no Caribe (UNESCO/IESALC), a Rede Kipus, a UFMG (Brasil), a Universidad Pedagógica Nacional (México), a Universidad Pedagógica Experimental Libertador (Venezuela), a Universidad Pedagógica Nacional (Colômbia), a Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán (Honduras); a Universidad Tecnológica San Antonio de Machala (Ecuador); a Pontificia Universidad Católica (Perú); a Universidad Metropolitana Ciencias de La Educación (Chile); a Universidad Católica Silva Henríquez (Chile); a Universidad Del BíoBío (Chile) e a Universidad De La Frontera (Chile). O Programa Doutorado Latino-americano em Educação tem como objetivo principal a formação de doutores capazes de investigar e produzir conhecimento no campo das políticas públicas em educação e profissão docente, fortalecendo a investigação sobre a Educação na América Latina e consolidando o intercâmbio entre investigadores de países latino-americanos. O PPGE-UFMG é a sede no Brasil desse doutorado e foi pioneiro em sua implantação em 2010. Destaca-se também, entre outros, o Convênio de Cooperação Internacional entre a Universidade 11 de Novembro (Cabinda, Angola) e a Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do qual foram formados 21 mestres e 08 doutores no período de 2012 a 2016; o Programa de Pró-Mobilidade Internacional CAPES/AULP, o trabalho entre a Universidade de Cabo Verde e a Universidade Federal de Minas Gerais; o Acordo de Cooperação Acadêmica e Científica com a Red Interuniversitaria INFEIES: Estudios e Investigaciones Psicoanalíticas e Interdisciplinarias en Infancia e Instituciones" (Argentina: UNMdP-Mar del Plata [sede], FLACSO-BuenosAires, UNCo-Viedma, UADER-Entre Ríos, UNR-Rosario, USCE-Esterro, Univ. Kennedy-BuenosAires; Colômbia: Antiqua; Uruguai: Udelar; México: Sinaloa; Espanha: Univ. de Murcia; Brasil: IP/FE-USP, FaE-UFMG, IP-UFRGS). Intercâmbio interinstitucional de projetos, de pesquisas, de publicação e de realização do evento bienal: SIMPINFA (Simposio Internacional Infancia, Educación, Psicoanálisis, Derechos de niños, niñas y adolescentes); "Acordo de Cooperação Interinstitucional entre a Universidade de Ciências e Humanidades (UCH/Peru) e a UFMG"; "Programa de Intercâmbio Escala Docente – Brasil/Argentina" (Estágio de Doutorado) - Programa de Pós-Graduação Facultad de Filosofía y Letras da Universidad Nacional de Buenos Aires (UBA) e Universidade Federal de Minas Gerais; "Programa de Apoio ao Setor Educacional do Mercosul – PASEM"; Acordo de Cooperação entre UFMG e a Universidad Pedagógica Nacional de Colombia"; Rede de Cooperação Latino-Americana e Europeia sobre "As políticas de educação e a reestruturação da profissão docente confrontadas aos desafios da globalização. O Programa, por intermédio de seus docentes, participa do corpo editorial dos seguintes periódicos estrangeiros: Alambique (Barcelona-

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Espanha), Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives (Estados Unidos), Atlántida - Revista Canaria de Ciencias Sociales (Facultad de Ciências Políticas y Sociales de la Universidad de La Laguna - Islas Canarias Españas), Educación Química (Espanha), Education et Didactique (França), Fórum Sociológico (Portugal), History of Psychology (EUA), Infancia y Aprendizaje (Espanha), International Journal of Educational Research (Inglaterra), International Journal of Science Education, Investigar em Educação - Revista da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (Portugal), Le sujet dans la Cité, Revue internationale de recherche biographique – Paris XIII (França), Perspectivas en Psicología (Argentina), Psychologia Latina (Espanha), Reading Research Quarterly (EUA), Revista Borromeo (Argentina), Revista Crítica y Emancipación (Argentina), Revista de Enseñanza de la Física (Argentina), Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa – ReLePe, Revista INFEIES-RM (Mar del Plata -Argentina), Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales - Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO (Argentina), Science Education (EUA), Revue Éducation Comparée (Bordeaux, França), Revue Educations et Sociétés (Lyon, França), Revue Ergologia (França), Sisyphus – Journal of Education - Revista do Instituto de Educação da Univ de Lisboa (Portugal), Studies in Science Education (Inglaterra). O conjunto dessas atividades é avaliado como conceito MUITO BOM.

A página Web do Programa contém diversas informações, disponíveis em português, inglês, espanhol e francês. Mediante abas pode-se acessar a informações gerais a respeito do Programa (estrutura, objetivos, regulamentos, infraestrutura); Cursos (Mestrado, Doutorado, Doutorado Latino-americano); Pessoas (alunos, professores e coordenação); Linhas de Pesquisa; Informações Acadêmicas; Acesso a Teses e Dissertações; Notícias e Dados para Contato, o que é considerado conceito MUITO BOM. As dissertações e teses defendidas no quadriênio estão disponibilizadas na íntegra, conceito MUITO BOM. O Programa dispõe de espaço de divulgação científica e difusão do conhecimento com acesso público apenas no que se refere à produção dos discentes.

Este quesito possui um conceito final MUITO BOM.

Justificativa Reconsideração

Nada a registrar, porque este quesito não foi objeto de pedido de reconsideração.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom
-----------------------------	-------------------------------	------------------------------------

Apreciação da Avaliação

A Qualidade dos dados foi avaliada considerando os itens: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social.

Considerando-se a Proposta do Programa, a linguagem é clara e adequada aos propósitos do Relatório. Os itens apresentados favoreceram uma visão geral do Programa tanto em sua estrutura organizacional, quanto na proposta pedagógica.

Quanto aos dados referentes ao Corpo Docente as informações apresentadas facilitaram a análise e avaliação, permitindo construir um quadro com potencialidades e fragilidades do Programa.

No tocante ao item Corpo Discente, Teses e Dissertações os dados informados foram suficientes para a análise e avaliação nos itens previstos.

Em relação a Produção Intelectual os dados inseridos no Relatório permitiram mapear a produção e proceder as análises.

No item Inserção Social as informações foram apresentadas de forma clara no texto, o que facilitou a identificação do Programa no tocante à participação de docentes em sociedades científicas, na composição de corpo editorial de periódicos, em comissões externas e participação e atuação em eventos, entre outros.

Apreciação da Reconsideração

Não houve alteração.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom
-------------------------------	------------------------------------

Apreciação: O Programa destaca-se pela excelência na formação acadêmica de doutores e pós-doutores e de alta capacidade de nucleação, alcançada por meio de processo institucionalizado de internacionalização e atuação em

Ficha de Avaliação/Reconsideração

pesquisas financiadas e inserção acadêmica.

Apreciação Reconsideração: O Programa, em seu pedido de reconsideração, destaca que, na avaliação quadrienal, como já relatado ao CTC, a nota final do Programa foi estabelecida considerando-se a avaliação e os conceitos atribuídos aos Quesitos: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social. Em todos esses Quesitos, o Programa alcançou a avaliação máxima ("Muito Bom"), uma vez que seus dados qualitativos e quantitativos atenderam aos parâmetros estabelecidos pela área.

O Programa da UFMG apresenta elementos que reiteram seu nível de internacionalização, não questionado pelo CTC. Como destacado no pedido de reconsideração, o Programa da UFMG investe em uma internacionalização que se alia à política da ONU, do Estado Nacional brasileiro e de países parceiros na formação de quadros dirigentes para a educação na América Latina e África. Assim, ao mesmo tempo que exercita uma ação de internacionalização que visa à integração no campo da pesquisa, da produção do conhecimento, da formação e da publicação com os centros de pesquisa mais importantes da área no hemisfério Norte (EUA, França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Itália, dentre outros), o Programa desenvolve uma ação institucional com os países do hemisfério Sul, tanto na América Latina (Argentina, Chile, México, Colômbia, Peru, Equador), quanto na África (Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde), sob os auspícios da UNESCO e de outros organismos internacionais, cujo impacto é amplo e duradouro, pois visa à formação de quadros dirigentes da educação nacional e à consolidação da pesquisa nas principais instituições científicas desses países.

Assim sendo, considerando o desempenho do Programa em todos os itens dos cinco Quesitos, bem como os outros critérios exigidos pela Área para a nota máxima, como solidariedade, nucleação e sua equivalência aos centros internacionais de excelência da área, recomenda-se para este Programa a Nota 7 (SETE).

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom	Muito Bom

Nota	Avaliação	Reconsideração
	7	7

Justificativa

A nota final do programa foi estabelecida considerando-se a avaliação e os conceitos atribuído aos itens: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social. Considerando, ainda, os critérios e os resultados ponderados obtidos nos

Ficha de Avaliação/Reconsideração

quesitos e em seus itens, bem como a excelência apresentada pelo programa, recomendamos para este Programa a Nota 7 (SETE).

O Programa destaca-se pela excelência na formação acadêmica de doutores e pós-doutores, alcançada por meio de processo institucionalizado de internacionalização, cumprimento dos prazos de titulação, atuação em pesquisas financiadas e inserção acadêmica.

Justificativa na reconsideração

O Programa, em seu pedido de reconsideração, destaca inicialmente que, na avaliação quadrienal, alcançou a avaliação máxima ("Muito Bom") em todos os Quesitos considerados, uma vez que seus dados qualitativos e quantitativos atenderam aos parâmetros estabelecidos pela Área e questiona a posição apresentada pelo CTC que aponta como suas únicas fragilidades: "o percentual de docentes permanentes envolvidos na produção qualificada do programa (L4 a A2) está aquém daquele exigido pela área, bem como o percentual de docentes permanentes envolvidos em produtos de qualidade mostra uma assimetria de distribuição entre os docentes permanentes que o aproxima de programas nota 6".

A Comissão de Área da Educação concorda com o pedido de reconsideração do Programa, tendo em vista que a sua produção é altamente qualificada e apresenta simetria em sua distribuição. Para alcançar o conceito "Muito Bom", o Programa deve apresentar no mínimo 80% dos docentes permanentes com pelo menos 4 produtos B2 ou acima ao longo do quadriênio e verificou-se que, no caso em pauta, 88% dos 76 docentes permanentes alcançaram esse patamar, evidenciando que existe uma simetria na distribuição da produção bibliográfica entre eles. Além disso, identificou-se que 87% dos docentes (66 em 76) atingem o patamar mais qualificado de produção bibliográfica: pelo menos 1 produto A1, A2 ou L4. Destaca-se que tal avaliação foi verificada ano a ano, de maneira a só considerar, em um dado ano, os professores efetivamente atuantes como permanente.

O Programa igualmente apresenta elementos que reiteram seu nível de internacionalização, não questionado pelo CTC. Como destacado no pedido de reconsideração, o Programa da UFMG investe em uma internacionalização que se alia à política da ONU, do Estado Nacional brasileiro e de países parceiros na formação de quadros dirigentes para a educação na América Latina e África. Assim, ao mesmo tempo que exerce uma ação de internacionalização que visa à integração no campo da pesquisa, da produção do conhecimento, da formação e da publicação com os centros de pesquisa mais importantes da área no hemisfério Norte (EUA, França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Itália, dentre outros), o Programa desenvolve uma ação institucional com os países do hemisfério Sul, tanto na América Latina (Argentina, Chile, México, Colômbia, Peru, Equador), quanto na África (Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde), sob os auspícios da UNESCO e de outros organismos internacionais, cujo impacto é amplo e duradouro, pois visa à formação de quadros dirigentes da educação nacional e à consolidação da pesquisa nas principais instituições científicas desses países.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Assim sendo, considerando o desempenho do Programa em todos os itens dos cinco Quesitos, bem como os outros critérios exigidos pela Área para a nota máxima, como solidariedade, nucleação e sua equivalência aos centros internacionais de excelência da área, recomenda-se para este Programa a Nota 7 (SETE).

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ROMUALDO LUIZ PORTELA DE OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
NELSON CARDOSO AMARAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ADELMO CARVALHO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
ADRIANA DICKEL	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ALICE HELENA CAMPOS PIERSON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ANA CHRYSTINA VENANCIO MIGNOT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANTONIO JORGE GONCALVES SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CESAR AUGUSTO CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CLAUDIANNY AMORIM NORONHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CRISTINA HELENA ALMEIDA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CYNTHIA PAES DE CARVALHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DARIO FIORENTINI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DARLAN MARCELO DELGADO	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZÁ
DORA LEAL ROSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
EMILIA PEIXOTO VIEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
FLÁVIO CESAR FREITAS VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
GELSA KNIJNIK	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
GILDA CARDOSO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
GISELLE CRISTINA MARTINS REAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
GRAZIELA ZAMBAO ABDIAN MAIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS MARília
JOAO BATISTA DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE LUCAS PEDREIRA BUENO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
JUSSARA SANTOS PIMENTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
LANA MARA DE CASTRO SIMAN	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
LENIRA HADDAD	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
LUIZ DE SOUSA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA
MARCOS VILLELA PEREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARGARITA VICTORIA RODRIGUEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA DA GLORIA CARVALHO MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
MARIA NEIDE SOBRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MARTA NORNBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ROSANA MARIA GEMAQUE ROLIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
VALERIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
VERA LUCIA GASPAR DA SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa apresenta um Relatório com adequada informação de sua estrutura curricular. O corpo docente ministra aulas na graduação e na pós-graduação, também sua produção científica e inserção na comunidade científica são adequados. Os projetos de Pesquisa são alinhados com as Linhas de Pesquisa do Programa e a produção científica. Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado.

Destaca-se como ponto diferencial do Programa a política institucionalizada de internacionalização, mediante a inserção dos docentes e discentes em redes de pesquisa de caráter internacional e intercâmbio com instituições estrangeiras, o que vem beneficiando, inclusive, os discentes da graduação.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Avaliação	Reconsideração
-----------	----------------

Nota	6	6
------	---	---

Justificativa

Analisando itens dos quesitos avaliados nesta quadrienal, o CTC-ES não acompanha a área pelas

Ficha de Avaliação/Reconsideração

seguintes fragilidades: o percentual de docentes permanentes envolvidos na produção qualificada do programa (L4 a A2) está aquém daquele exigido pela área, bem como o percentual de docentes permanentes envolvidos em produtos de qualidade mostra uma assimetria de distribuição entre os docentes permanentes que o aproxima de programas nota 6.

Assim, o CTC-ES ampliado, em sua 173^a reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, atribui nota 6 ao Programa de Educação da UFMG; não acompanhando a comissão da área.

Justificativa na Reconsideração

O Programa de Educação da ufmg foi avaliado com nota 7 pela Área, nota que foi rebaixada para 6 pelo CTC-ES. No pedido de reconsideração encaminhado o Programa rebate os argumentos apresentados na ficha de avaliação como base para o rebaixamento pelo CTC-ES e solicita que lhe seja atribuída a nota 7. A comissão que avaliou os recursos acatou as solicitações, atribuindo nota 7 ao Programa. A nova avaliação realizada no âmbito do CTC manteve a nota 6, não acompanhando a recomendação da Área, apoiado, contudo em um conjunto de elementos que foram levantados sobre a internacionalização da produção científica dos Programas. Como claramente definido no regulamento da Avaliação Quadrienal, a obtenção de conceitos “Muito bom” em pelo menos 4 quesitos, necessariamente os quesitos 3 e 4, é condição para obtenção da nota 5. O acesso aos estratos mais elevados (6 e 7) envolve uma outra análise da nucleação e internacionalização dos programas que já revelaram o nível de excelência para obter a nota 5. Ou seja, as notas 6 e 7 não são atribuídas aos programas mais produtivos; eles precisam se diferenciar em termos do conjunto de ações que revelem institucionalização da internacionalização e que asseguram que o padrão de formação e produção equivale ao dos principais centros internacionais. Por outro lado o conjunto de convênios, visitas, estágios, participação de redes de pesquisa internacionais devem gerar uma produção científica que ultrapasse, de forma significativa, os limites nacionais. Desse modo, para além do conjuntos de ações, convênios, organização de eventos, visitas etc. relatados como internacionalização, procedeu-se uma análise adicional dos indicadores de produção internacionalizada de um conjunto de programas que pleiteavam as notas 6 e/ou 7, para comparativamente, identificar quais se diferenciavam do padrão dos programas 5. No caso do Programa de Educação da UFMG, encontramos dentre os 436 artigos mais qualificados (de A1 a B1) 67 foram publicados em revistas estrangeiras ou em revistas nacionais mas com textos em outra língua, o que representa cerca de 15%. Isto representa 0,19 artigos por DP/ano. No entanto, a produção de livros e capítulos é essencialmente nacional (dos 340 itens melhor qualificados – de C3 a C4 ou L3 e L4 - , apenas 16 foram publicados no exterior). Na Plataforma Scival (Scopus) 37 docentes apresentaram algum artigo publicado, e tal produção gera um Fator H de 0,67. Todos esses dados são compatíveis com os programas da Área de Educação que estão com nota 6, o que justificou a manutenção da nota 6 pelo CTC.